

# Maputo organiza-se para combater a fome

Reuniu-se, nos primeiros dias desta semana na capital, sob a orientação do seu primeiro-secretário, Major-General José Moiane, a II Sessão do Comité do Partido na Província do Maputo.

A análise das actividades desenvolvidas no âmbito do combate à fome, particularmente nos distritos da Manhica, Namaacha, Moamba e Magude, preencheram a maior parte do tempo dos trabalhos que duraram apenas um dia. Na mesma reunião foram ouvidas comunicações sobre a «Operação Produção» e o levantamento da situação social da mulher, no quadro da preparação da Conferência Extraordinária.



Momento em que o Major-General José Moiane procedia à abertura da II Sessão do Comité Provincial

«Para dar resposta ao combate à fome, o Secretariado do Comité Provincial do Partido Frelimo realizou várias acções com os agricultores familiares, cooperativistas e privados, no sentido de encontrar maneiras correctas de se produzir comida» afirmou o 1.º Secretário do Partido Frelimo na Província do Maputo, ao pronunciar o seu discurso de abertura do encontro.

Enfatizou depois que uma acção do Partido faz sentir a sua necessidade porquanto «as direcções económicas da Província não estavam a responder às preocupações dos produtores».

Um relatório apresentado pelo Departamento da Política Económica do Partido àquele nível revelou que as principais acções centram-se no aproveitamento da produção agrícola através da utilização rentável dos recursos disponíveis.

Com efeito o aproveitamento de todos os terrenos férteis e cultiváveis, o desenvolvimento de culturas resistentes à seca, a abertura de represas, diques e poços são formas que têm vindo a ser usadas no combate à fome.

## ESSENCIALMENTE AGRO-PECUÁRIA

Realçando que o combate à fome passa pelo reconhecimento desta natureza da província do Maputo, o relatório revela que com o agravamento dos efeitos da seca, em 1980, a produção agrícola veio conhecendo rendimentos que se situam bastante aquém das áreas lavradas nos sectores estatal, cooperativo, familiar e privado. Salienta também, que os resultados da produção agrícola em todos aqueles sectores viria a decrescer

ainda mais em relação às áreas lavradas, no decurso do biénio 81/82, no qual, segundo o documento, as safras dos distritos de Magude, Moamba e Matutuine foram praticamente nulas. Ainda nessa altura, os leitos dos rios Sábiè e Incomati baixaram bastante, tendo secado no decurso do ano passado, o que impossibilitou a irrigação das machambas e de toda a actividade agrícola dos diferentes sectores.

Considerados os maiores criadores de gado nesta região a Sul do Save, os distritos de Magude e Moamba viram os seus campos de pastagem localizados nas zonas planas e nas baixas praticamente secos, e viram-se impossibilitados de desenvolver a pastorícia. Em Magude, os criadores viam-se forçados a deslocar o gado para zonas longínquas aonde algumas cabeças não chegavam por causa da fra-



Os membros do Comité Provincial do Maputo aprovam a agenda de trabalhos

queza resultante de vários dias sem pasto.

Naquele encontro foi também abordada a situação do distrito de Matutuine que, dispondo de dois rios, designadamente Maputo e Salamanga, situados na zona que compreende grande parte das machambas locais, não pode beneficiar das suas águas para efeitos de rega devido ao alto grau de salinidade.

A situação quase comum dos distritos da Manhiça, Marracuene, Boane e Namaacha caracteriza-se, de acordo com o relatório apresentado na reunião, por uma profunda carência de alimentos de que resultaram mortes, por consumo de uma planta denominada mangana, fortes marcas de subnutrição em algumas crianças raquílicas, na Manhiça, sobretudo na extensão que compreende Pateque, Maluane, Tavira até Xinavane, o que significa toda a zona Oeste ao longo da Estrada Nacional n.º 1.

### ACÇÕES DESENVOLVIDAS

A inventariação das potencialidades económicas existentes e a promoção da sua utilização pelas

populações na medida dos recursos locais, o incentivo da troca de mercadorias entre os distritos, a garantia de fornecimento da semente, a tempo, e a introdução de culturas resistentes à seca foram algumas das acções encetadas.

Na ocasião, foi revelado que um lote de 626 toneladas de semente de milho está, neste momento, garantida, da mesma maneira que sementes de arroz, mapira e feijão nhemba serão destinadas ao sector familiar para a próxima época agrícola. De acordo com informações colhidas no decurso desse encontro, o sector Estatal, na Moamba, possui já meios mecânicos para preparar a sua própria semente.

Tomando à sua responsabilidade uma parte das actividades até então assumidas pela Mecanagro, à empresa Hidráulica Agrícola está actualmente acometida toda a actividade relacionada com águas e regas para apoio ao sector familiar, sobrando à Mecanagro, a actividade ligada aos tractores de lavoura.

Ainda neste âmbito de fazer face ao estado de fome que se vive,

os cooperativistas da Ilha Josina Machel e Manhiça, plantaram já 10 hectares e meio de mandioqueira, enquanto Xinavane abriu cinco poços e valas que dão acesso ao Rio Incomati. O distrito da Manhiça conta com 268 hectares de terra demarcada e distribuída aos camponeses, para os quais se afigura necessário enviar uma máquina para drenar o terreno, promovendo a sua rentabilidade. Na localidade-sede, 400 famílias receberam um hectare e meio de terra.

Dentre muitas outras acções é de salientar a construção de uma represa com pedras e areia argilosa no Bairro de Chimuchuanine, na Namaacha e o envolvimento enquadrado pelo Partido na província do Maputo, de todos os produtores. A renovação do equipamento de alguns agricultores localizados em zonas com cursos de água, o estabelecimento de um programa de recuperação de furos e represas existentes e a revisão dos preços cobrados pela GEOMOC para este efeito que são considerados elevados, e a promoção, na medida do possível, da distribuição de ração aos criadores da Província — constituem medidas tendentes a solucionar as preocupações encontradas no seio dos produtores.

O departamento da Política Económica do Partido na Província do Maputo, considerou importante a instituição de um parque de máquinas em cada distrito, o que permitiria assistir os produtores locais na preparação das terras e nas escavações para o aproveitamento de lençóis de água. A criação de uma associação de agricultores foi entendida como necessária para coordenar as diferentes acções e veicular os anseios dos produtores.

H. M.